

e logo abaixo desta se mete o dito rio no rio Tamega passando todas as suas agoas por baixo de hũa profunda concavidade de Penedos em tal forma que por baixo delles corre o dito rio sem se ver em distancia de coatrocentos passos e por esta rezão o vulgarismo entrou a difamar o tal sitio da ponte da Aluviada por sitio vexado do Demonio¹, em tanta forma, que por todo o reino he noticia bem vaga, o que não consta a seus vezinhos, que em tempo algũ se vio nada naquelle sitio». (Tom. III, fl. 415).

31. Santo Amador (Alentejo)

Fragmento de inscripção romana

«... tambem á porta da Igreja da parte de fora está huma pedra quadrada que mostra ter principio de columna, que dizem viera de hum sitio que se acha dentro desta freguezia a que chamão o Villar da Poupanna junto á Vaz do Paraizo donde se tem descuberto alguns edeficios que parece ter sido convento dista o dito sitio, chamado Villar da Poupanna desta Igreja meya Legoa dentro da mesma freguezia e fica da Igreja para a parte do poente, tem a ditta pedra que bem si conhecem, sinco Letras grandes que dizem o seguinte LULUS». (Tom. III, fl. 420).

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Bibliographia

REVISTA DE GUIMARÃES, vol. XIII, n.º 1, Janeiro de 1896.

No campo da archeologia contém o seguinte: *Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães*, por F. Martins Sarmento (noticia das antiguidades pre-romanas e romanas da cidade de Guimarães e seus arredores). No da numismatica: *Catalogo das moedas e medalhas portuguezas da Sociedade Martins-Sarmiento*, por Freitas Costa (medalhas do tempo de D. Luis).

J. L. DE V.

¹ Cfr. Leite de Vasconcellos, *Trad. pop. de Portugal*, pag. 312; e Severiano Monteiro, in *Revista Lusitana*, iv, 87.

